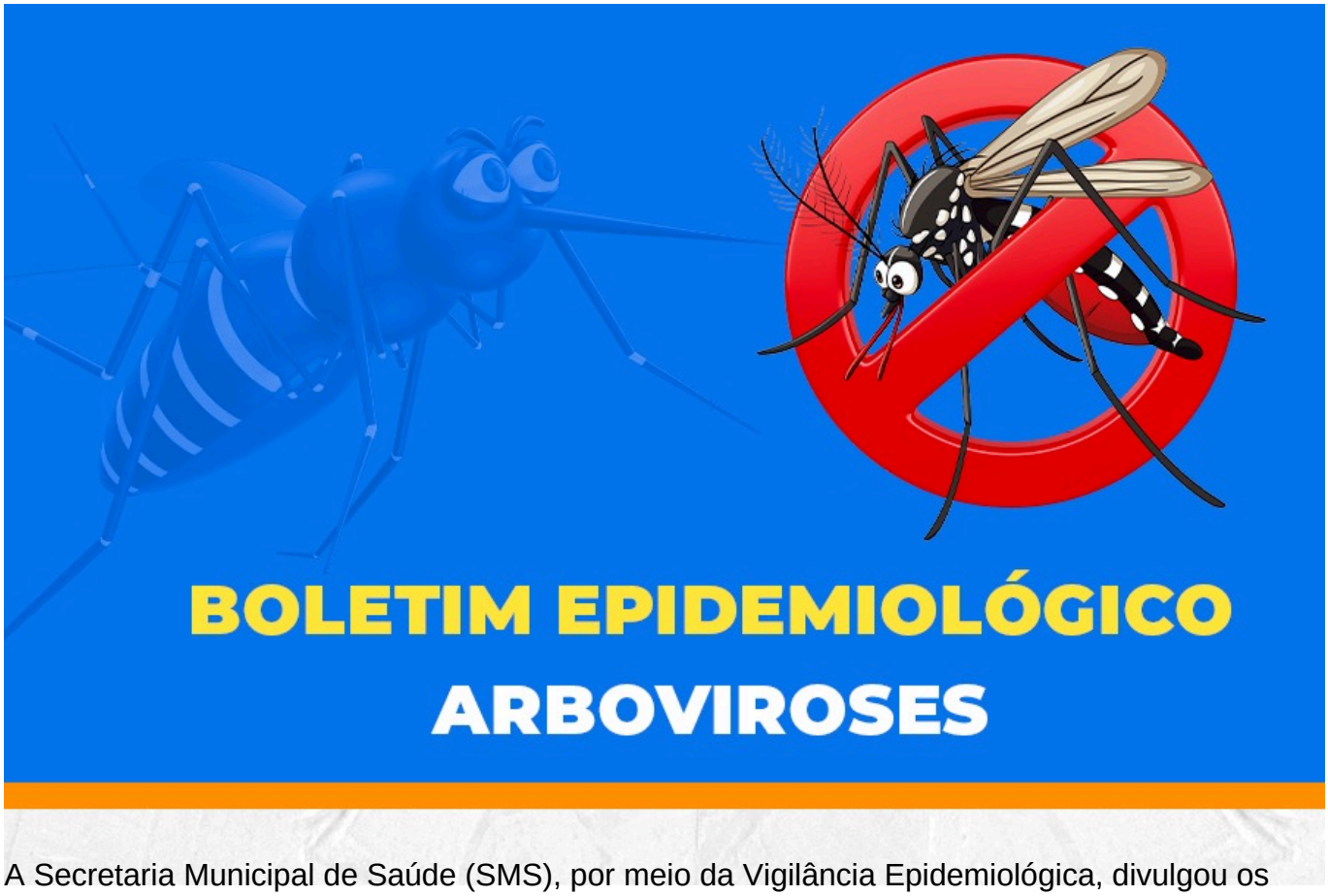
Vigilância Epidemiológica divulga dados das arboviroses na 6ª semana de 2026

Date : 19-02-2026



A Secretaria Municipal de Saúde (SMS), por meio da Vigilância Epidemiológica, divulgou os dados do monitoramento das arboviroses em Vitória da Conquista, referentes à 6ª Semana Epidemiológica de 2026, que correspondem ao período de 8 a 14 de fevereiro.

Durante a semana, foram registradas 30 notificações suspeitas de dengue. Desse total, um caso foi confirmado, 14 descartados e 15 seguem em investigação, resultando em 16 casos prováveis. Não houve registros de chikungunya ou zika na semana analisada, nem hospitalizações confirmadas por arboviroses.

Dados acumulados em 2026

Até a 6ª semana epidemiológica, o município contabiliza 136 notificações de dengue, com 96 casos prováveis, cinco confirmados, 40 descartados e 91 em investigação.

Para chikungunya, foram registradas seis notificações, com quatro casos prováveis, dois descartados e quatro em investigação. Não há casos confirmados.

Em relação ao zika vírus, não há registros de casos confirmados ou prováveis neste ano. Também não foram registrados óbitos por arboviroses em 2026.

Distribuição dos casos prováveis de dengue

Os 16 casos prováveis registrados na semana estão distribuídos nos seguintes bairros:

Alto Maron – 1
Boa Vista – 1
Brasil – 1
Campinhos – 2
Candeias – 2
Cruzeiro – 2
Espírito Santo – 1

Fazenda Paixão – 1
Guarani – 1
Jatobá – 2
Lagoa das Flores – 1
Zabelê – 1

Comparativo com o ano anterior

Na mesma semana epidemiológica de 2025, o município registrava 112 casos prováveis de dengue. Em 2026, foram 16 casos. Para chikungunya, havia 5 casos prováveis no mesmo período de 2025, enquanto neste ano não houve registros. Para zika, não houve casos em nenhum dos dois anos.

Prevenção

A principal forma de prevenção das arboviroses é eliminar criadouros do mosquito Aedes aegypti, transmissor das doenças. A população deve manter caixas d’água bem vedadas, limpar calhas e ralos, evitar água parada em recipientes, colocar areia nos pratos de plantas, manter garrafas e pneus em locais cobertos e acondicionar corretamente o lixo.

O uso de repelentes e telas de proteção também ajudam a reduzir o risco de picadas.

Sintomas e atendimento

Os sintomas mais comuns incluem febre alta, dor de cabeça, dor atrás dos olhos, dores musculares e nas articulações, manchas vermelhas na pele, náuseas e cansaço. Em caso de sinais de alerta, como dor abdominal intensa, vômitos persistentes, sangramentos ou tontura, a orientação é procurar atendimento imediato em uma unidade de saúde.

Vacinação

A vacina contra a dengue está disponível no SUS para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, conforme estratégia do Ministério da Saúde para áreas prioritárias. O esquema vacinal é composto por duas doses, com intervalo de três meses.

A Secretaria Municipal de Saúde reforça que a colaboração da população é essencial no combate ao mosquito transmissor e na redução dos casos no município.